

TEXTO 1

A educação no Brasil: avanços e problemas

Se fizéssemos um passeio pela história da educação, no Brasil, veríamos que muito pouco mudou, desde o início até os dias de hoje. O que ocorreu foi uma sucessão de avanços e tropeços.

Nos primeiros anos do nosso país, a educação era aquela promovida pelos jesuítas, cuja preocupação era a catequese dos índios e o ensino das primeiras letras aos filhos dos colonos. A despreocupação com a escola se devia ao fato de ser o país ainda uma colônia rural, em que se dependia apenas da força braçal. Sendo as atividades eminentemente braçais, saber ler e escrever consistia em um luxo. Pensava-se: para que um trabalhador da roça saber ler e escrever, se seu serviço é lavrar o chão?

Com a chegada da família real, as coisas não mudaram. A educação escolar continuava sendo privilégio de alguns membros das elites, com a diferença de que foram criados alguns cursos que poderiam ser considerados precursores das primeiras faculdades. Somente após a Primeira Guerra Mundial, com a chegada dos imigrantes e o início da industrialização, houve maior preocupação com a escola. Entretanto, de forma mais concreta, somente a partir dos anos 60 do século XX, a partir de movimentos populares, de mobilização sindical, se concretizaram as primeiras experiências de popularização da escola. Mas esse princípio de educação popular foi extinto com a instalação do Governo Militar, a partir de 1964, a partir do qual foram estabelecidos os acordos MEC-Usaid.

Durante o período militar, nasceu a LDB 5.692/71 que, por muitos anos, norteou o ensino de primeiro e segundo graus, no país. Essa lei pode ser considerada, ao mesmo tempo, um avanço e um tropeço. Avanço porque normatizou o sistema escolar nacional, que até esse momento não estava completamente organizado. Tropeço porque a escola nacional se tornou dependente dos interesses norte-americanos, em razão dos acordos MEC-Usaid.

Com o processo de abertura e redemocratização, a partir de meados da década de 1980, o sistema escolar se reorganizou e, em 1996, foi publicada uma nova LDB, a qual rege o sistema escolar brasileiro, na atualidade. Podemos dizer que o grande avanço do sistema escolar brasileiro e da legislação educacional foi a obrigatoriedade da gratuidade do ensino fundamental e médio a ser oferecido pelos estados e municípios. A oferta e o compromisso com a escolarização passou a ser não só uma obrigação dos pais, por ser direito da criança e do jovem, como um dever do Estado. Entretanto, isso ainda não se tornou uma realidade para todos os estudantes, pois nem todos têm condições de acesso à escola, e nem todos os que têm acesso permanecem nela.

Mas, ao longo da nossa história, talvez o grande problema da educação nacional seja o da desvalorização do profissional da educação, desvalorização que se manifesta nos baixos salários e na dificuldade de acesso à escolarização de nível superior. Vemos, então, que o que a nossa história nos ensina é que, embora nosso quadro escolar já tenha sido pior, ainda temos muito a melhorar, se queremos, um dia, nos equiparar com os países desenvolvidos.

CARNEIRO, Neri de Paula. Texto disponível em: <http://www.meuartigo.brasilecola.com/educacao/a-educacao-no-brasil-avancos-problemas.htm>. Acesso em 01/12/2009. Adaptado.

QUESTÃO 01

Com o Texto 1, seu autor pretende, primordialmente:

- A) comentar sobre acontecimentos do cotidiano, com apoio em depoimentos.
- B) defender um certo ponto de vista, tendo por base alguns dados históricos.
- C) narrar fatos do passado, tendo como referência testemunhos diversos.
- D) criticar decisões tomadas no presente, que se justificam por fatos passados.
- E) explicar uma situação do presente, a partir de certos dados estatísticos.

QUESTÃO 02

Acerca das informações do Texto 1, analise as proposições abaixo.

1. A catequese pode ser avaliada como a primeira justificativa para a educação formal, e a religião foi a base do ensino da leitura e da escrita, a toda a população da Colônia.
2. A chegada da família real provocou profundas mudanças no cotidiano da Colônia, as quais se refletiram na expansão do sistema escolar, que deixou de restringir-se às elites.
3. A ditadura militar, instaurada no país a partir de 1964, frustrou as conquistas que vinham sendo alcançadas pelos movimentos populares e de mobilização sindical, na área da educação.
4. Embora a partir da nova LDB o ensino fundamental e o médio tenham passado a ser oferecidos gratuitamente por estados e municípios, ainda há estudantes com dificuldades de acesso à escola.

Estão em consonância com o texto as informações das proposições:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 3 e 4, apenas.
- D) 1 e 3, apenas.
- E) 2 e 4, apenas.

QUESTÃO 03

No que se refere ao posicionamento do autor perante as informações que apresenta no Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) Ele defende que a história da educação, no Brasil, desde o tempo da colonização até os dias de hoje, revela progressos contínuos e significativos.
- B) Ele encontra na ânsia pela catequese, que justificava a forte presença dos jesuítas na colônia, a total falta de preocupação com a escola, na época.
- C) Ele enaltece o fato de ter ocorrido a Primeira Guerra Mundial, pois esta foi positiva para a educação no Brasil, já que gerou maior preocupação com a escola.
- D) Ele considera a nova LDB como um enorme avanço para a educação no Brasil, pois, dentre outras conquistas, solucionou o problema da evasão escolar.
- E) Ele reconhece que, em se tratando de educação, o presente é melhor do que o passado, mas afirma que ainda há muito a ser conquistado nessa área.

QUESTÃO 04

Quanto ao significado de alguns termos e expressões utilizados no Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No contexto em que está inserido, o trecho: “*uma sucessão de avanços e tropeços*” significa “uma seleção de vitórias e derrotas”.
- B) O segmento “*atividades eminentemente braçais*” é sinônimo de “atividades costumeiramente rurais”.
- C) Referir-se a “[*curso*] *precursores das primeiras faculdades*” é referir-se a “[*curso*] que se assemelham às primeiras faculdades”.
- D) Afirmar que “*a LDB 5.692/71, por muitos anos, norteou o ensino...*” equivale a afirmar que “*a LDB 5.692/71, ao longo de vários anos, orientou o ensino...*”.
- E) O trecho: “*se queremos, um dia, nos equiparar com os países desenvolvidos*” é semanticamente equivalente a “*se desejamos, um dia, cooperar com os países do primeiro mundo*”.

QUESTÃO 05

Acerca de algumas relações semânticas presentes no Texto 1, analise as proposições a seguir.

1. No trecho: “*Se fizéssemos um passeio pela história da educação, no Brasil, veríamos que muito pouco mudou*”, evidencia-se uma relação de condição.
2. No trecho: “*Sendo as atividades eminentemente braçais, saber ler e escrever consistia em um luxo.*”, percebe-se uma relação de causa.
3. No trecho: “*Com o processo de abertura e redemocratização, a partir de meados da década de 1980, o sistema escolar se reorganizou*”, o segmento destacado expressa uma causa.
4. No trecho: “*Vemos, então, que o que a nossa história nos ensina é que, embora nosso quadro escolar já tenha sido pior, ainda temos muito a melhorar*”, o segmento destacado estabelece com o seguinte uma relação de concessão.

Estão corretas as afirmações:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2 e 3, apenas.

QUESTÃO 06

Somente após a Primeira Guerra Mundial, com a chegada dos imigrantes e o início da industrialização, houve maior preocupação com a escola. Entretanto, de forma mais concreta, somente a partir dos anos 60 do século XX, a partir de movimentos populares, de mobilização sindical, se concretizaram as primeiras experiências de popularização da escola.

Sobre o termo destacado no trecho acima, é correto afirmar que ele:

- A) indica que será introduzido um segmento explicativo; do ponto de vista semântico, equivale a 'todavia'.
- B) expressa dúvida, incerteza, em relação ao conteúdo que está sendo dito; equivale a 'conquanto'.
- C) sinaliza uma mudança na orientação argumentativa do texto; poderia ser substituído por 'contudo'.
- D) cumpre a função de relacionar dois segmentos cujos conteúdos se opõem; tem o mesmo valor de 'portanto'.
- E) delimita temporalmente um dado segmento do texto; seu valor semântico é o mesmo de 'contanto'.

QUESTÃO 07

Observe como o autor do Texto 1 obedeceu às normas da regência verbal no trecho: “em 1996, foi publicada uma nova LDB, a qual rege o sistema escolar brasileiro, na atualidade.”. Também observamos obediência às normas de regência na alternativa:

- A) “em 1996, foi publicada uma nova LDB, à qual está sujeito o sistema escolar brasileiro, na atualidade.”
- B) “em 1996, foi publicada uma nova LDB, na qual depende o sistema escolar brasileiro, na atualidade.”
- C) “em 1996, foi publicada uma nova LDB, da qual se apoia o sistema escolar brasileiro, na atualidade.”
- D) “em 1996, foi publicada uma nova LDB, cuja qual regula o sistema escolar brasileiro, na atualidade.”
- E) “em 1996, foi publicada uma nova LDB, pela qual está enquadrado o sistema escolar brasileiro, na atualidade.”

QUESTÃO 08

Para compreendermos o sentido da expressão “força braçal”, devemos relacionar o termo destacado ao substantivo ‘braço’. Assim, também:

- A) o termo ‘cervical’ está relacionado a ‘costas’, como em: “região cervical”.
- B) o termo ‘glacial’ está relacionado a ‘gelo’, como em: “era glacial”.
- C) o termo ‘armorial’ está relacionado a ‘amor’, como em: “movimento armorial”.
- D) o termo ‘marcial’ está relacionado a ‘mar’, como em: “lei marcial”.
- E) o termo ‘sazonal’ está relacionado a ‘saúde’, como em: “chuva sazonal”.

QUESTÃO 09

Tendo em mente as normas da concordância verbal, analise os enunciados abaixo.

1. Sabe-se que, no Brasil, não falta leis que regulamentem a educação e, sim, mais investimento nessa área.
2. Alguns educadores acham que deveria haver cotas nas universidades para profissionais de educação.
3. Apesar dos avanços alcançados, ainda se percebe muitos problemas na educação brasileira.
4. Existe certos fatos, na história do Brasil, que explicam nossa realidade na área da Educação.

Está(ão) correto(s):

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 3, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 2, apenas.

TEXTO 2

Palavrões

Quando um palavrão aparece fora de lugar ou sai de boca de quem não se esperaria, a reação é um pouco escandalizada. No Brasil, menos do que em outros países. [...]

Lendo qualquer texto que trate de tabus linguísticos, descobrem-se dois aspectos aparentemente contraditórios de sua vida numa comunidade linguística. Primeiro: são controlados (e não propriamente proibidos), de forma que nem todos os falantes os empregam, ou os empregam impunemente. Segundo: são valorizados, o que significa que os que proferem palavras proibidas são considerados de certa forma heroicos, corajosos, por terem a coragem de violar certas regras (ou de desafiar forças ocultas).

Há episódios históricos interessantes em relação aos palavrões. O Pasquim foi francamente inovador, especialmente em suas entrevistas, quando eles abundavam. O jornal vinha cheio de asteriscos. É a vantagem da escrita. Ninguém pode ficar desenhando asteriscos no ar quando fala.

Mas nem só de palavrão vive o tabu. Outras palavras são consideradas perigosas, e são evitadas de alguma forma: muita gente não diz nomes de doenças, por exemplo, ou não tem coragem de dizer "morrer" (diz "faltar") nem "diabo" (no máximo, diz "diacho", o que permite expressar uma carga emotiva e, ao, mesmo tempo, evitar que o Cujo apareça ou aja). Quem leu *Grande Sertão: Veredas* sabe o quanto Riobaldo evitava dizer o nome dele. De quebra, aprendeu um bom número de nomes alternativos.

Em suma: dizer palavrões é violar regras sociais. Sabemos mais ou menos como elas funcionam. Como sempre, a certeza aumenta quando uma regra é violada. [...]

Sírio Possenti. Texto disponível em:
<http://terramagazine.terra.com.br/interna/0,,OI4161671-EI8425,00-Palavroes.html>.
Acesso em 18/12/2009. Adaptado.

QUESTÃO 10

O Texto 2 nos revela que seu autor percebe o palavrão como:

- A) um motivo de escândalo.
- B) algo contraditório.
- C) uma regra social.
- D) um tabu linguístico.
- E) algo a ser controlado.

QUESTÃO 11

Uma informação que está implícita no Texto 2, acerca dos palavrões, é que:

- A) eles podem ter diferentes representações, na escrita e na fala.
- B) numa comunidade linguística, eles são absolutamente proibidos.
- C) apesar de serem uma violação às regras sociais, são usados por todos.
- D) nas sociedades modernas, há irrestrita valorização em seu uso.
- E) *Grande Sertão: Veredas* exemplifica seu amplo uso na literatura.

QUESTÃO 12

Podemos evidenciar uma relação de causa e consequência no seguinte trecho do Texto 2:

- A) “Lendo qualquer texto que trate de tabus linguísticos, descobrem-se dois aspectos aparentemente contraditórios de sua vida numa comunidade linguística”.
- B) “O Pasquim foi francamente inovador, especialmente em suas entrevistas, quando eles abundavam”.
- C) “Outras palavras são consideradas perigosas, e são evitadas de alguma forma”.
- D) “Quando um palavrão aparece fora de lugar, a reação é um pouco escandalizada”.
- E) “Há episódios históricos interessantes em relação aos palavrões. O Pasquim foi francamente inovador”.

QUESTÃO 13

É possível reconhecer uma relação de intertextualidade no seguinte trecho do Texto 2:

- A) “No Brasil, menos do que em outros países.”
- B) “Há episódios históricos interessantes em relação aos palavrões.”
- C) “O jornal vinha cheio de asteriscos.”
- D) “Como sempre, a certeza aumenta quando uma regra é violada.”
- E) “Mas nem só de palavrão vive o tabu.”

QUESTÃO 14

Observe a grafia do termo destacado no trecho: “*Segundo: são valorizados*”. Está grafada segundo as normas ortográficas vigentes a palavra destacada na alternativa:

- A) Todos ficaram completamente paralizados ao ouvirem tantos palavrões.
- B) A questão dos palavrões precisa ser analizada em seus contextos de uso.
- C) Não cabe defender que o uso de palavrões seja legalizado, já que nem é proibido.
- D) A multidão começou a gritar palavrões quando viu que a prova não seria realizada.
- E) O discurso foi finalizado assim que o orador começou a dizer palavrões.

QUESTÃO 15

Segundo as normas vigentes, a palavra ‘*tabu*’ não deve receber acento gráfico. Da mesma maneira, não deve ser acentuada a palavra:

- A) bau.
- B) saude.
- C) órgão.
- D) rubrica.
- E) convem.

RASCUNHO

RASCUNHO

QUESTÃO 16

No campo das políticas sociais, a participação tem assumido diferentes conotações segundo as condições conjunturais. A participação comunitária

- A) surgiu no início do século XX, compondo a ideologia e a prática dos centros comunitários norte-americanos.
- B) de origem funcionalista, assume a denominação de desenvolvimento de comunidade e confere à *comunidade* uma identidade homogênea, com ênfase na contestação do sistema e dos papéis oferecidos pelas classes dirigentes.
- C) no Brasil, no período da ditadura militar, a participação comunitária tem como categoria central a universalização dos direitos sociais, a ampliação do conceito de cidadania e a interferência da sociedade no aparelho estatal.
- D) sob a influência da Doutrina de Segurança Nacional, na década de 1970, é requalificada com base nos pressupostos da solidariedade e da responsabilidade social empresarial.
- E) nos dias atuais, introduz o debate acerca dos conselhos de política e de direitos enquanto mecanismos de controle social, via movimento organizado, e assume o significado de luta e contestação.

QUESTÃO 17

O processo de descentralização das políticas sociais públicas requer dos assistentes sociais novas funções e competências relacionadas a

- A) implantação e orientação de conselhos de políticas públicas, seleção de conselheiros e monitoramento do processo deliberativo desses órgãos.
- B) atuação na esfera da formulação e avaliação de políticas sociais, além de sua implementação, planejamento e gestão de projetos nos marcos de democracia substantiva.
- C) planejamento e gestão do controle social, na condição de profissionais inscritos em equipes interdisciplinares.
- D) domínio da tecnologia de orçamentação para o repasse dos programas de transferência de renda e controle de sua aplicação pelos beneficiários.
- E) assessoria à execução dos programas assistenciais nos municípios, tendo como princípios: seletividade focalização e fomento ao capital social.

QUESTÃO 18

No cotidiano profissional, a prática do assistente social se inscreve em condições e relações de trabalho indissociáveis da Reforma do Estado, que tem como implicações:

- 1. o deslocamento das ações governamentais públicas no trato das necessidades sociais, em favor da privatização.
- 2. a universalidade no acesso aos programas e projetos sociais levados a efeito por organizações privadas, segundo critérios estabelecidos pelos seus mantenedores.
- 3. a transferência de responsabilidades governamentais para organizações civis de interesse público, e crescente mercantilização do atendimento às necessidades sociais.
- 4. a redução da sociedade civil às organizações de representação política como sindicatos e partidos dentro de um amplo processo de politização.
- 5. a coesão social como destaque e principal objetivo dos programas sociais, acompanhada de forte apelo ao bem comum e naturalização das desigualdades sociais.

Estão **corretas** apenas

- A) 1, 2 e 5.
- B) 3 e 4.
- C) 5.
- D) 1 e 3.
- E) 1.

QUESTÃO 19

No cotidiano profissional, o assistente social adota formas diferenciadas de intervenção, guiadas pelos princípios e diretrizes do projeto éticopolítico da profissão. Assinale a alternativa **incorreta**:

- A) O assistente social deve considerar as demandas e necessidades básicas dos cidadãos, na perspectiva do universo em que se inserem e das mediações que configuram suas especificidades e ultrapassam a sobrevivência física.
- B) O monitoramento dos programas sociais deve ser realizado somente ao final de todo o processo de execução, com o propósito de verificar o cumprimento das metas estabelecidas quanto à justiça social e à defesa da cidadania.
- C) Ao adotar critérios básicos de elegibilidade no Programa Bolsa Família são elementos qualificadores: renda *per capita* familiar, idade dos filhos, matrícula e frequência à escola de crianças e adolescentes em idade escolar e tempo de residência da família no município.
- D) A intervenção profissional se inscreve num contexto institucional permeado por antagonismos de classe, diversidades culturais e relações de poder.
- E) As alterações no mundo do trabalho, na esfera estatal, nas políticas públicas, constituem mediações sobre as quais se desenvolve a instrumentalidade do exercício profissional e condicionam as respostas profissionais.

QUESTÃO 20

Na gestão do SUAS, destaca-se a noção de público como categoria central do processo de democratização da vida social. Com essa perspectiva, constitui (em) ferramenta(s) estratégica(s):

1. O exercício do controle social pelo Estado através da territorialização das ações assistenciais.
2. A implementação do conselho de assistência social como órgão permanente consultivo composto por representantes do governo, organizações sociais do terceiro setor e usuários.
3. Despolitização das demandas e disponibilização de dados e informações para preservação de controle social.
4. A participação da população na definição de prioridades voltadas ao atendimento de suas necessidades sociais.
5. As parcerias com organizações comunitárias, contemplando uma lógica de planejamento participativo, como estratégia de hierarquização dos serviços assistenciais e busca de consumo e legitimação de resultados.

Está(ão) correta(s) apenas

- A) 4.
- B) 1, 2 e 5.
- C) 3.
- D) 3 e 4.
- E) 1 e 3.

QUESTÃO 21

A partir da nova lógica assistencial implementada pelo SUAS

- A) as ações socioassistenciais passam a ser organizadas em unidades de proteção social instaladas em territórios com poucos recursos e baixa capacidade técnica.
- B) amplia-se a proteção social básica mediante a incorporação de interesses coletivos nos sistemas oficiais de divulgação.
- C) cria-se um novo pacto federativo, que estabelece uma identidade formal e burocrática a cada instância de governo e novos níveis de interação socioterritorial.
- D) a matricialidade sociofamiliar coloca-se como ruptura a uma tradição de atendimento que privilegia segmentos populacionais definidos por tipos de universalidade.
- E) a implantação do *equipamento social* passa à alçada federal seguindo a padronização exigida pela qualificação da prestação dos serviços públicos.

QUESTÃO 22

A instrumentalidade é condição de reconhecimento social de uma profissão. Quanto ao significado sociohistórico da instrumentalidade como condição de possibilidade do exercício profissional no Serviço Social, considere as afirmações abaixo:

1. É no âmbito do planejamento que as políticas sociais fundam um mercado de trabalho para os assistentes sociais.
2. A instituição Serviço Social obedece a uma lógica de constituição que se converte na sua razão de ser e, ao mesmo tempo, consolida sua condição reificada, equidistante das demandas das classes sociais.
3. A condição de reconhecimento do Serviço Social como profissão é dada pelo processo de trabalho historicamente determinado pela intervenção do Estado na questão social.
4. Na realização das requisições que lhe são postas, o exercício profissional assume a condição de mediação, como fim em si mesmo.
5. A instrumentalidade do Serviço Social é entendida como uma propriedade ou modo de ser que a profissão adquire no interior das relações sociais, no confronto entre as condições objetivas e subjetivas do exercício profissional do assistente social.

Estão corretas apenas

- A) 2 e 5.
- B) 3, 4 e 5.
- C) 3 e 5.
- D) 1 e 2.
- E) 3 e 4.

QUESTÃO 23

A elaboração do Plano de Assistência Social pelo município, representa a possibilidade de

- A) conduzir negociações intra e intergovernamentais em face das diferentes prioridades e propostas dos setores sociais envolvidos na sua formulação.
- B) dimensionar e organizar a implantação imediata dos serviços sociais segundo diagnóstico e medidas adotadas nos países centrais.
- C) institucionalizar mudanças na política de Assistência Social, preservando princípios, objetivos e estratégias vigentes.
- D) conduzir os gastos da Assistência Social a inserir critérios de seletividade no atendimento dos direitos sociais.
- E) formalizar a prestação de serviços, em nível local, com base em programas específicos, segundo a concepção econômica pautada por linhas de pobreza.

QUESTÃO 24

No atendimento às demandas sociais sob a influência das condições objetivas em que atua nas organizações públicas, o assistente social

1. realiza o atendimentos das necessidades imediatas, na perspectiva de recuperar o índice de normalidade necessário ao (re)estabelecimento da ordem social vigente.
2. escolhe métodos e estratégias de intervenção, que se referenciam nas condições externas à profissão e privilegiam as dimensões da subjetividade.
3. realiza o atendimento das necessidades imediatas, procurando apreender simultaneamente a dinâmica conjuntural e a correlação de forças manifesta ou oculta na situação.
4. como principal garantidor do cumprimento dos direitos e responsável da efetividade dos serviços, o assistente social propõe novas medidas de gerenciamento e de responsabilização dos gestores pelas demandas não atendidas e baixa efetividade das ações.
5. utiliza no seu fazer profissional instrumentos técnicos, políticos e teóricos, segundo uma direção finalística e pressupostos éticos que incorporam o projeto profissional.

Estão corretas apenas

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1 e 2.
- C) 3 e 4.
- D) 3, 4 e 5.
- E) 3 e 5.

QUESTÃO 25

Com a Constituição de 1988, a política de assistência social brasileira é incluída em âmbito da Seguridade Social como

- A) um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social.
- B) manifestação do reconhecimento público da legitimidade das práticas filantrópicas e de benemerência.
- C) expressão de uma ação estatal em resposta às necessidades do processo de industrialização.
- D) uma rede de segurança constituída pelos órgãos governamentais e por entidades da sociedade civil que se propõe à regulação social do mercado e dos direitos de cidadania.
- E) política social pública, que inicia seu trânsito para o campo dos direitos, da universalização dos acessos e da responsabilidade estatal.

QUESTÃO 26

As definições legais atinentes à regulamentação da Política Pública de Assistência Social, no período entre 1993 e 2003, estão estabelecidas nos seguintes instrumentos:

- A) Lei Orgânica da Assistência Social, Estatuto do Idoso e Estatuto da Criança e do Adolescente.
- B) Normas Operacionais Básicas – NOB/97 e NOB/98, e Código de Defesa Social e Institucional.
- C) Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Síntese de Indicadores Sociais e PNAD/2002.
- D) Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, texto da Política Nacional de Assistência Social/98 e as Normas Operacionais Básicas – NOB/97 e NOB/98.
- E) Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Normas Operacionais Básicas – NOB/97, NOB/98, NOB/SUAS e Resoluções da IV Conferência Nacional de Assistência Social/2003.

QUESTÃO 27

Os usuários da assistência social são cidadãos e sujeitos de direitos, que se encontram em situação de vulnerabilidade e riscos. Entre os determinantes de tal situação incluem-se aqueles que constituem condições de credenciamento e habilitação a benefícios. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma delas.

- A) Estigmatização de identidade pela homofobia.
- B) Exclusão pela pobreza e moradia em área de risco.
- C) Inserção precária no mercado informal.
- D) Necessidades especiais do provedor da família número de dependentes e desemprego.
- E) Incapacidade de o cidadão prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, em razão da idade ou de deficiência considerada grave.

QUESTÃO 28

Tomando como referência o sistema de gestão da política de assistência instituído na LOAS, PNAS e SUAS, correspondem às metas prioritárias a serem trabalhadas pela política de assistência social:

1. Descentralização das atividades mediante transferência de responsabilidades para a rede privada.
2. Atribuição de responsabilidade exclusiva aos municípios na execução das ações na área social.
3. Dotação de autonomia aos municípios e sua desvinculação com o planejamento central, bem como de uma pauta previamente articulada de prioridades.
4. Valorização das conferências e conselhos como *caixas de ressonância* das demandas da sociedade e de interlocução política.
5. Implantação de mecanismos de compartilhamento de conhecimentos, ações e responsabilidades no âmbito dos serviços e programas socioassistenciais e das várias políticas específicas, em âmbito estadual ou municipal.

Está(ão) correta(s) apenas

- A) 1, 2 e 4.
- B) 4 e 5.
- C) 3 e 4.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 1, 2, 3 e 5.

QUESTÃO 29

Com a redemocratização nas diversas áreas de direitos sociais, após a Constituição Federal/1988 e a LOAS, mudanças importantes são introduzidas na gestão das políticas públicas. Nesse contexto, são organizados os conselhos de políticas que

- A) são espaços públicos, instituídos por legislação específica, com o encargo de aprovar, acompanhar e controlar a execução da política setorial correspondente, na instância de sua jurisdição.
- B) têm caráter permanente e composição plural representativa, sendo responsáveis pela execução das ações que darão a efetividade da política.
- C) possuem caráter executivo e independem do poder público para ser estruturados.
- D) combinam o ideal de direitos e apresentam em sua concepção a mesma institucionalidade de outras formas de participação da sociedade, como sindicatos, associações e movimentos sociais.
- E) são canais privilegiados para o exercício do controle social na medida em que se constituem como órgãos consultivos do governo e integram sua assessoria política.

QUESTÃO 30

O debate da política social pelo Serviço Social, a partir de 1980, trouxe o afastamento da interlocução com a tradição marxista em seu viés estruturalista. Segundo essa teoria, a política social

- A) restringe-se à dominação/ cooptação dos trabalhadores, buscando a docilidade do movimento operário e popular.
- B) é entendida como solução para a desigualdade social, realizando a redistribuição de renda.
- C) é entendida como um instrumento monolítico do Estado capitalista, dirigido às classes trabalhadoras, provendo o pleno emprego para dar-lhes poder de compra e qualidade de vida, sob condições socioestruturais bem definidas.
- D) organiza e sanciona as formas de existência externas ao Estado para implementar os benefícios sociais, em busca de legitimação e de consenso nas condições socioestruturais existentes.
- E) constitui instrumento das classes subalternizadas, para além das demandas do mercado, privilegiando as reivindicações de cidadania.

QUESTÃO 31

No exercício profissional, constitui direito do assistente social:

- A) participar na elaboração e gerenciamento das políticas sociais e na formulação e implementação de programas sociais.
- B) desempenhar suas atividades profissionais com eficiência e responsabilidade, observando a legislação em vigor.
- C) democratizar as informações e o acesso da população usuária aos programas disponíveis na instituição em que trabalha.
- D) utilizar seu número de registro no Conselho Regional, no exercício da profissão.
- E) participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública e colaborar no atendimento dos interesses e necessidades das pessoas vitimizadas.

RASCUNHO

QUESTÃO 32

Considerando a trajetória do Serviço Social no Brasil, analise as afirmações abaixo

1. Nas suas origens, a prática profissional do Serviço Social foi embasada por uma ética humanista, referenciada pela Doutrina Social da Igreja.
2. A questão social só se colocou como questão política a partir da primeira década do século XX, com as primeiras iniciativas de legislação voltadas ao mundo do trabalho.
3. Sob a influência de ideias derivadas do positivismo, o Serviço Social privilegia a formalização da metodologia de ação, iniciando um movimento pelo reconhecimento dos direitos sociais.
4. Durante o período ditatorial, a renovação do Serviço Social, contemporâneo ao movimento de reconceitualização na América Latina, expressou-se especialmente através das propostas metodológicas embasadas nas teorias fenomenológicas.
5. Desde os anos 80, a eficácia e a atualização do domínio teórico-metodológico no campo do Serviço Social brasileiro dependem de sua articulação com os institutos de pesquisa latino-americanos.

Está(ão) correta(s) apenas

- A) 2 e 5.
- B) 3 e 4.
- C) 1, 2 e 3.
- D) 1 e 2.
- E) 5.

QUESTÃO 33

Ao eleger a questão social e as políticas sociais como foco de atuação, o Serviço Social trabalha com base num projeto eticopolítico que se assenta num corpo teórico e tem como expressão:

- A) a compreensão da realidade como um todo que é caótico, mas possui sua própria estrutura e se explica em função das condições do “corpo social” no seu conjunto
- B) uma ação emancipadora que resulta na superação da desigualdade social
- C) uma visão dialética que leva à transformação da superestrutura num processo permanente de mediações
- D) uma metodologia crítica que contempla as dimensões histórica, econômica, política e cultural no estudo, implementação e avaliação das políticas sociais
- E) uma ação transformadora que busca a reforma das estruturas em nome da coesão social

QUESTÃO 34

A profissão do Serviço Social nasceu e se desenvolveu durante um longo período sob o signo da filosofia tomista. De acordo com essa doutrina, analise as afirmações abaixo

1. Os problemas sociais são concebidos como disfunções sociais, mas julgados moralmente, segundo uma concepção de normalidade dada pelos valores cristãos.
2. A dignidade humana é uma prerrogativa universal a ser realizada segundo valores e princípios que não são dados pela fé, mas pela ciência e defendidos pela direção social e política das ações desenvolvidas pela Igreja.
3. A explicação da vida social é buscada na natureza da própria sociedade, partindo do pressuposto de que as leis sociais decorrem das leis naturais.
4. Os fenômenos sociais são determinados por múltiplas relações causais, que se apresentam como necessárias à harmonia do conjunto social, na perspectiva do bem comum.
5. A moral é um elemento funcional, que deve ser agregado à implementação dos programas assistenciais viabilizados pelo governo ou pela sociedade civil.

Está(ão) correta(s) apenas

- A) 1 e 5.
- B) 1, 2, 3 e 4.
- C) 1.
- D) 3 e 4.
- E) 1 e 2.

RASCUNHO

QUESTÃO 35

Na situação atual, determinada pela nova organização da produção, são manifestações geradas pela política de flexibilização da economia:

1. Redução do número de trabalhadores e aumento da extração do sobretabalho.
2. Terceirização que torna possível a utilização do trabalho domiciliar, com a valorização do trabalho vivo e superação dos mecanismos de exploração do trabalhador.
3. Cooperativas e outras formas de trabalho são articuladas à execução da produção industrial, gerando o partilhamento do lucro e apropriação coletiva do produto do trabalho, sem relação de subordinação aos interesses do mercado.
4. Os trabalhadores submetidos às relações impostas pela acumulação flexível passam a viver apenas para o trabalho, com acesso restrito aos direitos que lhes são conferidos.
5. A tecnologia possibilita mudanças no processo produtivo e na gestão do trabalho, acarretando aumento dos postos de trabalho e incremento das ações voltadas para a geração do trabalho e renda.

Estão corretas apenas

- A) 4 e 5.
- B) 1, 2 e 4.
- C) 1, 3 e 4.
- D) 2 e 5.
- E) 1 e 4.

QUESTÃO 36

A NOB–SUAS define o Sistema Único de Assistência Social – SUAS com uma nova ordenação da gestão da assistência social como política pública. Com relação aos elementos essenciais dessa nova formulação da política de assistência social, assinale a alternativa correta.

- A) O fim da relação convencional entre os entes federados.
- B) O fortalecimento dos vínculos familiares através dos programas de transferência de renda.
- C) A operacionalização dos serviços de proteção social básica com o objetivo de manter um padrão mínimo de vida para todos os cidadãos, como questão de direito social, e maior intervenção do Estado no processo de distribuição da riqueza.
- D) A articulação trabalho, direitos e proteção social e o redirecionamento dos padrões de regulação socioestatal mediante políticas de inserção para as populações mais pobres.
- E) A gestão compartilhada, destacando a responsabilidade estatal na manutenção das condições de vida dos cidadãos, a universalidade dos serviços sociais e a implantação de uma rede de segurança de serviços de assistência social.

QUESTÃO 37

No cotidiano de sua prática, o assistente social utiliza técnicas e instrumentos de pesquisa, que se combinam ao procedimento metodológico do Serviço Social, segundo os objetivos da ação. Na avaliação de programas sociais

- A) a entrevista focalizada permite a coleta de dados quantitativos sobre a cobertura do programa em análise
- B) a amostragem aleatória da população o universo a ser investigado
- C) a aplicação de questionário à população alvo substitui a observação e o diálogo com os usuários do programa, conferindo validade e confiabilidade ao processo de avaliação
- D) a avaliação de necessidades da família atendidas pelo Programa Bolsa Família através de entrevista em profundidade, no serviço local, constitui subsídios à formulação de hipóteses no levantamento ou *survey* a ser realizado em plano regional
- E) o grupo focal garante a corresponsabilidade da população atendida com os gastos públicos

QUESTÃO 38

Para fins de reconhecimento do direito ao Benefício de Prestação Continuada, segundo o SUAS, considera-se

- A) **idoso**: aquele com idade de 65 anos ou mais, sem meios para prover sua manutenção nem de tê-la provida por sua família.
- B) **pessoa com deficiência**: aquela cuja deficiência, de qualquer natureza, incapacita para a vida na família.
- C) **renda mensal familiar**: aquela que é obtida com a soma da renda *per capita* das pessoas que vivem sob o mesmo teto com o idoso ou com o portador de deficiência.
- D) **benefício**: retribuição social segundo o grau de deficiência e restrição no desempenho da participação social.
- E) **pobreza**: padrão de consumo a baixo da média e manifestação de necessidades referenciadas pela centralidade sociofamiliar não atendidas pelo Bolsa Família.

RASCUNHO

QUESTÃO 39

No âmbito do poder municipal, a emissão de parecer social faz parte da metodologia de trabalho do assistente social. Na sua apresentação, exige-se:

- A) neutralidade do profissional em relação à situação analisada.
- B) formalismo documental conforme especificações aprovadas pela ABNT para elaboração dos trabalhos científicos.
- C) a especificação dos procedimentos empreendidos para estudo do caso e a metodologia de investigação.
- D) anexação de provas documentais que configuram a responsabilidade dos atores envolvidos na situação, quando houver, isentando-se do o assistente social do sigilo profissional.
- E) apresentação dos resultados da análise referenciada nos fundamentos inerentes ao Serviço Social, seguida de finalização de caráter conclusivo ou indicativo.

QUESTÃO 40

O debate contemporâneo sobre a profissão do assistente social destaca

- A) a defesa da dialética materialista como orientação teórico-metodológica e principal vertente do pensamento no Serviço Social, nos anos de 1960.
- B) o reconhecimento social da profissão a partir das funções de controle e integração, que são realizadas pela mediação das política estatais.
- C) a superação das desigualdades sociais pela via das políticas sociais enquanto vetor decisivo da conciliação de interesses desiguais e contraditórios.
- D) a atribuição de autonomia às metodologias de ação e ao instrumental técnico independente do projeto profissional, como expressão do pensamento positivista.
- E) a direção social da profissão, no país, referenciada pela colaboração entre as classes sociais, com apoio no pressuposto da justiça social.

RASCUNHO

RASCUNHO